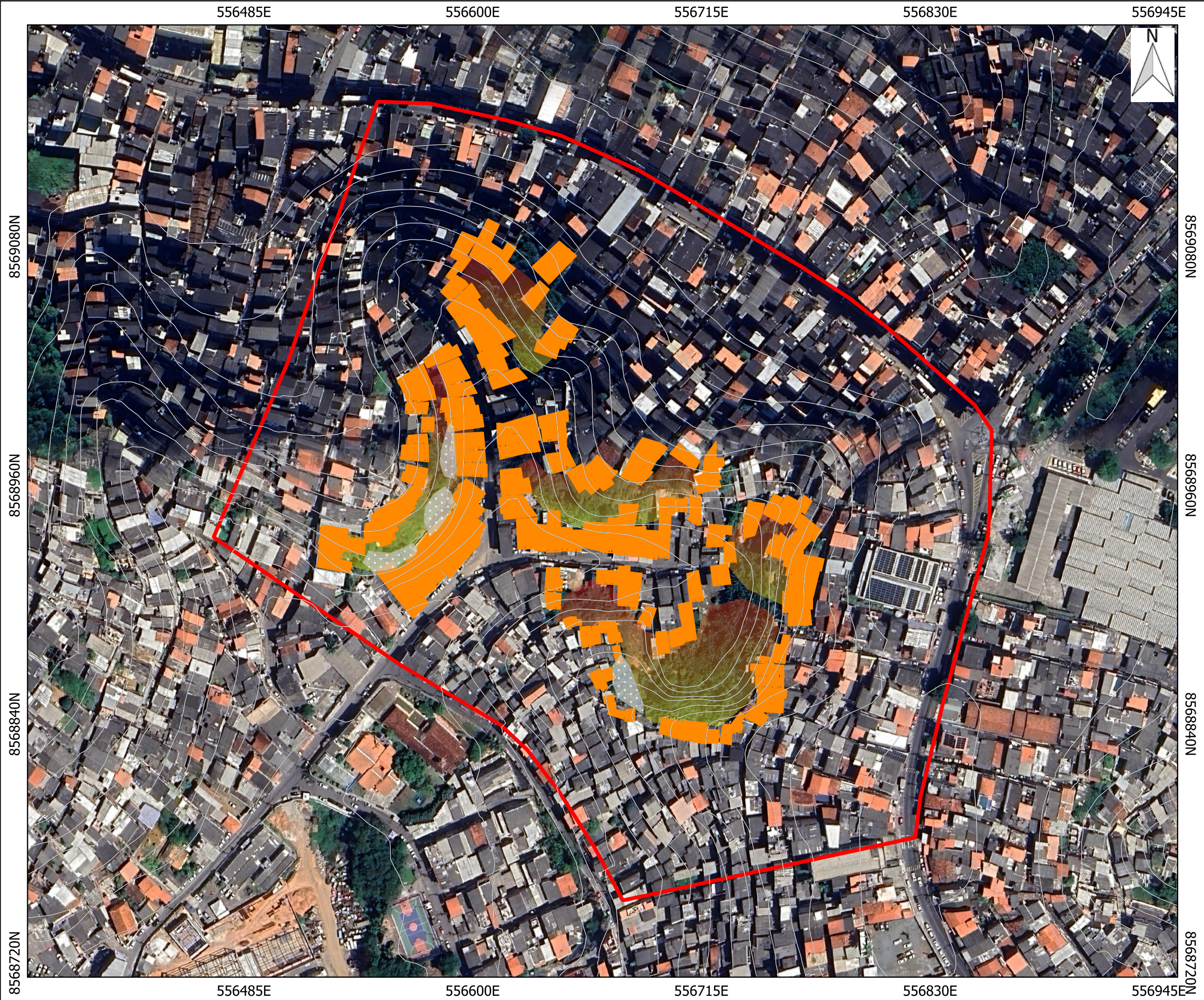


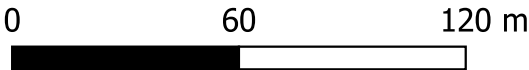
MAPA DE RISCO - CALAFATE



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

CALAFATE
FAZENDA GRANDE DO
RETIRO



1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - CALAFATE

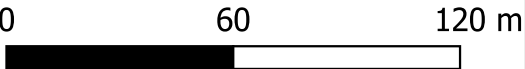


Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Deslizamento
Muito Alto
Alto
Médio

CALAFATE

FAZENDA GRANDE DO RETIRO



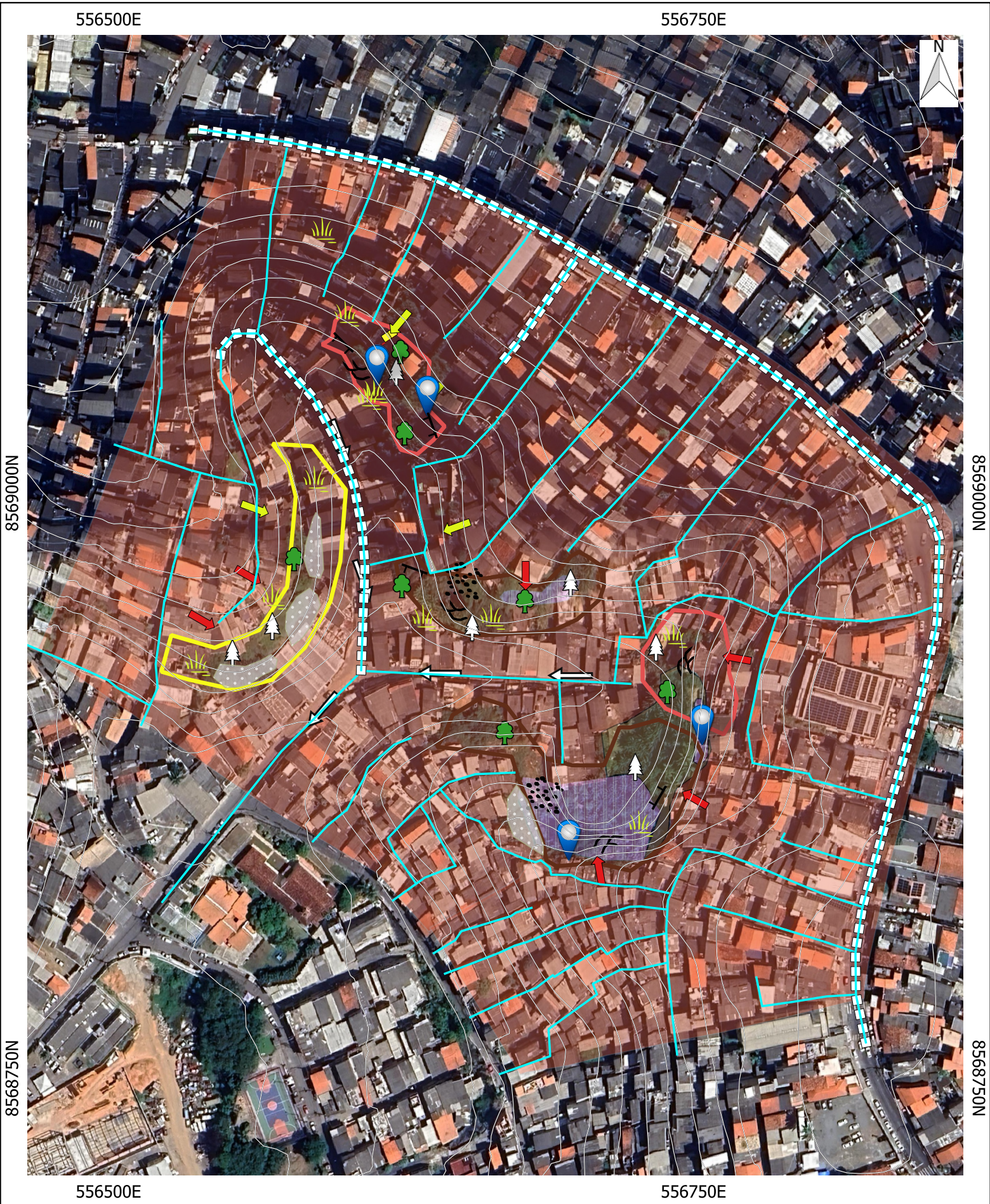
1:2.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - CALAFATE

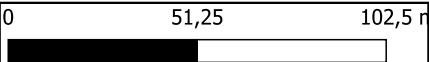


Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Calafate	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 556677 E / 8568954 N
1.3 Endereço Referência: Rua do Calafate	
1.4 Bairro: Fazenda Grande do Retiro	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: Área com 10,11ha e 1,23 km de perímetro, localizada na porção noroeste da cidade, no bairro Fazenda Grande do Retiro. Apresenta relevo de morro com topos convexos e vale em 'U'. As vertentes cônvexas-concavas apresentam inclinações variando entre 45° e 90°. Dentre os principais agravantes antrópicos tem-se o acumulo de lixo e entulho nas encostas.	
2.2 Geologia e Geotecnia Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras), e o Embasamento Cristalino Pré-Cambriano, onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. As rochas do embasamento cristalino encontram-se muito alteradas e muito fraturadas, foram identificados pontos potenciais de deslizamento e tombamento de rocha na região da pedreira, além de deslizamento de terra da crista.	
2.3 Drenagem Não há drenagem natural dentro da polygonal. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 10% da área de forma ineficiente.	
3. DIAGNÓSTICO	
A área apresenta uma grande urbanização, seu maior risco é inerente a grande densidade de imóveis próximos das áreas de pedreiras desativadas, além de fatores predisponentes como bananeiras, capim coloniao, cicatrizes de deslizamento, lançamento de água servida e descarte de lixo na crista da encosta. Há um problema bem demarcado deste descarte inapropriado que em períodos de chuva potencializa deslizamento de terra e rocha no local. Há intervenções pontuais de estabilização realizado de forma particular. Devido aos fatores predisponentes listados o grau de risco de deslizamento da área é muito alto.	
4. GRAU DE RISCO	
Muito Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de Geologia	

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 45 = 90	Susceptibilidades Deslizamento Muito Alto Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado Solo Residual	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização			
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			



1:2.050



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)